

Sumário

1 Introdução	1
2 Histórico da Informação e Participação Democrática.....	13
2.1 Informação e participação da antiguidade ao medievo: o conhecimento divino como pilar do absolutismo.....	16
2.2 Informação e participação na modernidade sólida: do conhecimento enciclopédico aos governos liberais	21
2.3 Informação e participação na modernidade líquida: da indignação massiva ao populismo autoritário	29
3 Entre a Liberdade de Expressão e a Desinformação.....	45
3.1 A Liberdade de Expressão.....	50
3.2 Direito à informação e guerras cognitivas	63
3.3 <i>Fake news</i> , pós-verdade e desinformação: desordens informacionais e dilemas do conhecimento na era moderna.....	75
3.3.1 Pós-verdade: uma distopia pós-moderna	81
3.3.2 <i>Fake news</i> : marca da comunicação contemporânea.....	107
3.3.2.1 Taxonomia das fake news	122
3.3.3.1 Taxonomia da desinformação	147
4 Produção Discursiva, Recursos Humanos e Tecnológicos e Táticas de Defraudação: a Engenharia da Desinformação.....	175
4.2 Dos recursos humanos, organizacionais e tecnológicos para a transmissão de conteúdos	190
4.3 Das táticas de defraudação informacional	222

5 O Marco Disciplinar da Comunicação Eleitoral.....	239
5.1 Da propaganda eleitoral	249
5.2 Dos princípios afetos à propaganda eleitoral.....	251
5.2.1 Princípio da legalidade.....	254
5.2.2 Princípio da igualdade de oportunidades entre os candidatos...	257
5.2.3 Princípio da liberdade de expressão	261
5.2.4 Princípio do controle judicial	266
5.2.5 Princípio da responsabilidade jurídica.....	267
5.2.6 Princípios da razoabilidade e proporcionalidade	270
5.2.7 Princípios da segurança jurídica e da proteção da confiança.....	271
5.3 Propaganda eleitoral e meios de comunicação social.....	272
5.4 Propaganda eleitoral na internet.....	274
5.5 Propaganda eleitoral e desinformação.....	305
5.6 Do poder de polícia no enfrentamento à desinformação.....	314
6. Das Representações Eleitorais em Matéria de Desinformação	327
6.1 Dentro da mata escura: das clareiras, áreas cinzentas e zonas de interseção	343
7. Do Abuso de Poder na Arena Digital.....	357
7.1 Abuso de poder: panorama conceitual.....	357
7.2 Dos bens jurídicos tutelados pelo microsistema de contenção de abusos.....	361
7.3 Do abuso de poder no ambiente digital	377
7.4 A configuração do abuso digital e o desequilíbrio da disputa eletiva	389

7.5 Da dimensão analítica do abuso de poder digital	399
7.5.1 Considerações sobre os conteúdos.....	401
7.5.2 Considerações sobre as formas	408
7.6 Da análise da gravidade em hipóteses de abusos no espaço digital...421	
7.6.1 Identidade e multiplicidade das instâncias vocalizadoras ..	427
7.6.2 O grau de nocividade do(s) discurso(s)	429
7.6.3 O contexto sociopolítico	430
7.6.4 Natureza e grau de defraudação da(s) narrativa(s)	431
7.6.5 As taxas de alcance, contágio e constância	432
7.6.6 Perfilamento tático-operacional	434
7.6.7 Comunhão com outros ilícitos.....	435
7.7 Das categorias de desinformação de natureza eleitoral	436
7.7.1 Desinformação inter partes: ataques desinformativos contra a imagem dos competidores eleitorais	436
7.7.2 Desinformação antissistema: ataques desinformativos contra a imagem das instituições eleitorais.....	439
7.7.3 Desinformação contraparticipativa: ataques desinformativos contra o exercício do sufrágio	486
7.7.3.1 Da gravidade sobressalente na desinformação antissistema.....	487
7.8 Das cautelares investigatórias sobre o abuso de poder digital.....	491
8. Do Direito de Resposta em Hipóteses de Desinformação.....	495
8.1 Direito de resposta no contexto eleitoral.....	496

9. Dos Crimes Afetos à Produção ou Disseminação de Desinformação	509
9.1 Desordem prejudicial aos trabalhos eleitorais	510
9.2 Mentira na propaganda eleitoral	515
9.3 Crimes eleitorais contra a honra	522
9.3.1 Calúnia eleitoral	523
9.3.2 Difamação eleitoral	527
9.3.3 Injúria eleitoral.....	529
9.3.4 Denúncia caluniosa eleitoral	532
9.3.5 Violência de gênero eleitoral	536
Referências Bibliográficas	539